

PAPO COM BENJA



BENJAMIN BACK
benjamin@lancenet.com.br

São Paulo campeão! Eu já sabia!!!

Enfim, o bebê nasceu. Forte, bonito, saudável, a mãe passa bem e o parto foi tranquilo. O título da minha coluna neste espaço no dia 16 de outubro era "São Paulo, campeão brasileiro de 2006". O que gerou uma enorme quantidade de e-mails carinhosos endereçados à minha pessoa me chamando de presunçoso.

Indagaram se por acaso eu tinha alguma bola de cristal, mas não era preciso nem ser adivinhão quanto mais um expert em futebol para saber que nada nem ninguém tiraria esse título de campeão brasileiro do São Paulo.

E foi justamente isso que aconteceu: o melhor time do país mereci-

damente e sem qualquer ressalva se tornou tetracampeão de um campeonato que o Tricolor não conquistava desde 91. Canso de ouvir algumas pessoas falarem que, no São Paulo, tudo dá certo. E é verdade, mas isso não é por acaso. A estrutura que lá existe proporciona que tudo dê certo. O São Paulo é um clube que está anos-luz à frente dos outros, principalmente de seus grandes rivais, Corinthians e Palmeiras.

O São Paulo não faz parcerias obscuras. O São Paulo não perpetua dirigentes. O São Paulo planeja. O São Paulo tem marketing. E é isso mesmo, venceu simplesmente o melhor. Venceu quem deveria vencer. E pronto.

Lugano foi embora e muitos apostavam na queda de rendimento do time. Eis que um desconhecido jogador chamado Miranda foi contratado, sem alarde, sem holofotes, ou seja, nada de galácticos. E o que aconteceu? Ao lado do Fabão, que considero o melhor zagueiro do país na atualidade, formou uma dupla de zaga quase perfeita. Fabão vai embora, mas Alex Silva deve substituí-lo sem problema.

Assim funciona o São Paulo. E quem pensa que, no ano que vem, a coisa deve ser diferente, ledo engano. O Tricolor já entra como favorito na Libertadores e em tudo o que disputar. Enquanto isso, corinthianos e palmeirenses continuarão a com-

prar camisas do Boca Juniors, do Liverpool, do Milan, do Barcelona...

E é bom os cartolas rivais abrirem os olhos ou a diferença vai ficar cada vez maior. E olha que, em termos de administração, estrutura, marketing e planejamento, tanto Corinthians quanto Palmeiras parecem equipes amadoras quando comparadas ao São Paulo.

Parabéns, Muricy Ramalho, que, depois do belo trabalho que fez no Internacional, conquistou merecidamente seu primeiro título brasileiro como treinador. Poderia ficar aqui falando de um por um, mas, como faz um mês que escrevo sobre este título, agora só me resta falar: Parabéns, São Paulo!

BRASILEIRÃO 2006 - SÉRIE A Todos os jogos com os horários de Brasília

	EM CASA						FORA						PM			
	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	V	E	D	AP(%)				
1º São Paulo	74	36	21	11	4	64	32	32	13	4	1	8	7	3	68	80
2º Internacional*	66	36	19	9	8	47	31	16	10	6	2	9	3	6	61	72
3º Grêmio	64	36	19	7	10	61	44	17	12	3	3	7	4	7	59	70
4º Santos	60	36	17	9	10	54	34	20	14	2	2	3	7	8	56	66
5º Vasco	57	36	15	12	9	56	49	7	8	8	2	7	4	7	53	63
6º Paraná	56	36	17	5	14	54	49	5	12	3	3	5	2	11	52	62
7º Figueirense	53	36	14	11	11	48	43	5	9	6	3	5	5	8	49	59
8º Cruzeiro	50	36	13	11	12	49	42	7	9	8	1	4	3	11	46	56
9º Botafogo	50	36	13	11	12	51	47	4	10	3	5	3	8	7	46	56
10º Flamengo*	49	36	14	7	15	40	44	-4	9	5	4	5	2	11	45	55
11º Corinthians	49	36	14	7	15	36	43	-7	8	3	7	6	4	8	45	55
12º Goiás	49	36	13	10	13	56	48	8	8	5	5	5	5	8	45	55
13º Atlético-PR	47	36	13	8	15	59	57	2	9	3	6	4	5	9	43	53
14º Juventude	46	36	13	7	16	39	47	-8	11	5	2	2	2	14	43	52
15º Palmeiras	43	36	12	7	17	56	65	-9	10	4	4	2	3	13	40	49
16º Fluminense	41	36	10	11	15	45	56	-11	7	5	6	3	6	9	38	47
17º Ponte Preta	38	36	10	8	18	44	61	-17	8	2	8	2	6	10	35	44
18º São Caetano	36	36	9	9	18	36	47	-11	6	6	6	3	3	12	33	42
19º Fortaleza	34	36	7	13	16	36	60	-24	4	5	9	3	8	7	31	40
20º Santa Cruz	28	36	7	7	22	39	71	-32	6	4	7	1	3	15	26	34

PG: pontos ganhos; J: jogos; V: vitórias; E: empates; D: derrotas; GP: gols pró; GC: gols contra; SG: saldo de gols; AP: aproveitamento; PM: pont. máxima

REGULAMENTO: A Série A é disputada no sistema de pontos corridos em dois turnos. Critérios de desempate: 1) vitórias; 2) saldo de gols; 3) gols pró; 4) confronto direto (apenas entre dois times, somados os dois jogos); 5) menos cartões vermelhos e amarelos e 6) sorteio. Os quatro últimos colocados serão rebaixados. Os quatro primeiros com maior número de pontos, além do Internacional* (atual campeão da Copa Libertadores) e o Flamengo* (atual campeão da Copa do Brasil) disputarão a Libertadores 2007 (no momento, o quarto e o quinto jogariam a fase preliminar). Para a Sul-Americana de 2007 classificam-se o campeão e os sete clubes que mais pontuarem, subsequentes aos classificados para a Libertadores. As inscrições de atletas encerraram em 22/9.

SÉRIE B

EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º Atlético-MG	70	37	20	10	7	68	37
2º Sport	64	37	18	10	9	55	33
3º Náutico	63	37	18	9	10	63	47
4º América-RN	60	37	19	3	15	57	49
5º Paulista	58	37	16	10	11	68	48
6º Coritiba	56	37	15	11	11	60	49
7º Santo André	55	37	14	13	10	46	44
8º Brasiense	53	37	15	8	14	63	47
9º Marília	50	37	13	11	13	57	54
10º Gama	48	37	14	6	17	52	60
11º Ituano	47	37	11	14	12	45	47
12º Remo	46	37	13	7	17	49	58
13º Avaí	46	37	12	10	15	34	47
14º Ceará	45	37	10	15	12	46	52
15º Vila Nova	42	37	11	9	17	44	63
16º Portuguesa	42	37	10	12	15	44	56
17º CRB	41	37	11	8	18	59	66
18º Paysandu	41	37	11	8	18	47	69
19º Guarani*	41	37	10	14	13	48	60
20º S.Raimundo	40	37	10	10	17	40	59

37ª RODADA

18/11 - Anteontem

Gama	1X1	Coritiba	Mané Garrincha
Portuguesa	2X0	Vila Nova	Carindé
Avaí	1X2	CRB	Ressacada
Remo	3X0	S.Raimundo	Baenão
Guarani	2X0	Sport	Brinco de Ouro
Paulista	9X0	Paysandu	Jayme Cintra
América-RN	1X2	S.André	Machadão
Marília	1X1	Brasiense	Benito de Abreu
Ceará	0X1	Atlético-MG	Pres. Vargas
Náutico	2X0	Ituano	Aflitos

38ª RODADA **

25/11 - Sábado

16h	Brasiense	X	Paulista	Boca do Jacaré
16h	Atlético-MG	X	América-RN	Mineirão
16h	Ituano	X	Ceará	Novelli Júnior
16h	Paysandu	X	Marília	Curuzu
16h	S.André	X	Náutico	Bruno J. Daniel
16h	Coritiba	X	Avaí	Couto Pereira
16h	CRB	X	Remo	Rolê Pele
16h	Vila Nova	X	Guarani	Jonas Duarte
16h	S.Raimundo	X	Gama	Waldão
16h	Sport	X	Portuguesa	Iha do Retiro

Veja a tabela completa

35ª RODADA

11/11

Internacional	3X0	Fortaleza	Beira-Rio
Santos	1X0	Paraná	Vila Belmiro
Vasco	1X1	Juventude	São Januário

12/11

Fluminense	1X0	Cruzeiro	Maracanã
Figueirense	0X0	Corinthians	Orlando Scarpelli
Ponte Preta	3X0	Flamengo	Moisés Lucarelli
Goiás	0X2	São Paulo	Serra Dourada
Atlético-PR	2X3	Grêmio	Kyocera Arena
Santa Cruz	0X3	São Caetano	Arruda
Palmeiras	2X1	Botafogo	Parque Antarctica

36ª RODADA

18/11 - Anteontem

Grêmio	1X1	Santa Cruz	Olimpico
Flamengo	0X2	Figueirense	Maracanã
Corinthians	1X1	Fluminense	Pacaembu

19/11 - Ontem

Juventude	3X2	Palmeiras	Alfredo Jaconi
São Paulo	1X1	Atlético-PR	Morumbi
São Caetano	0X1	Vasco	A. Campanella
Paraná	1X0	Internacional	Pinheirão
Botafogo	2X2	Goiás	Maracanã
Cruzeiro	1X1	Santos	Mineirão
Fortaleza	1X0	Ponte Preta	Castelão

37ª RODADA

26/11 - Domingo

16h	Botafogo	X	Corinthians	Maracanã
16h	Grêmio	X	Flamengo	Olimpico
16h	Juventude	X	Fortaleza	Alfredo Jaconi
16h	São Paulo	X	Cruzeiro	Morumbi
16h	São Caetano	X	Paraná	A. Campanella
16h	Atlético-PR	X	Figueirense	Pinheirão
16h	Vasco	X	Santos	São Januário
16h	Goiás	X	Ponte Preta	Serra Dourada
16h	Santa Cruz	X	Fluminense	Arruda
16h	Palmeiras	X	Internacional	Parque Antarctica

38ª RODADA *

3/12 - Domingo

16h	Fluminense	X	Palmeiras	Maracanã
16h	Internacional	X	Goiás	Beira-Rio
16h	Figueirense	X	Vasco	Orlando Scarpelli
16h	Santos	X	Santa Cruz	Vila Belmiro
16h	Ponte Preta	X	Atlético-PR	Moisés Lucarelli
16h	Paraná	X	São Paulo	Pinheirão
16h	Flamengo	X	São Caetano	R. de Oliveira
16h	Cruzeiro	X	Botafogo	Mineirão
16h	Fortaleza	X	Grêmio	Castelão
16h	Corinthians	X	Juventude	Pacaembu

PREMIAÇÃO DO LANCE!



TROFÉU JOÃO SALDANHA

Este é o troféu que será entregue pelo LANCE! ao campeão do segundo turno do Brasileiro. O São Paulo, campeão do primeiro turno, recebeu o Troféu Osmar Santos.

EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º São Paulo	36	17	10	6	1	32	11
2º Grêmio	35	17	11	2	4	31	18
3º Internacional	32	17	10	2	5	20	10
4º Botafogo	29	17	9	2	7	30	24
5º Corinthians	29	17	8	5	4	16	15
6º Goiás	28	17	8	4	5	34	22
7º Santos	28	17	8	4	5	27	17
8º Vasco	28	17	7	7	3	30	22
9º Flamengo	26	17	8	2	7	23	23
10º Figueirense	26	17	7	5	5	19	18
11º Paraná	25	17	8	1	8	19	24
12º Atlético-PR	25	17	7	4	6	34	33
13º Juventude	23	17	7	2	8	19	25
14º Cruzeiro	23	17	6	5	6	20	21
15º Palmeiras	18	17	5	3	9	27	33
16º Ponte Preta	16	17	4	4	9	17	22
17º Fortaleza	14	17	3	5	9	16	32
18º Fluminense	12	17	2	6	9	15	26
19º São Caetano	11	17	3	2	12	13	24
20º Santa Cruz	10	17	3	1	13	16	38

ARTILHEIROS

16 gols: Souza (Goiás)

13 gols: Cicero, Schwenck e Soares (Figueirense); Tuta (Fluminense)

11 gols: Reinaldo (Botafogo); Wagner (Cruzeiro); Obina (Flamengo); Christian (Juventude); Tuto (Ponte Preta)

10 gols: Marcos Aurélio (Atlético-PR); Cristiano (Paraná); Edmundo e Paulo Baier (Palmeiras)

9 gols: Dodô e Zé Roberto (Botafogo); Renato (Flamengo); Rômulo (Grêmio); Jarley (Internacional)

FOFUECA

CONCURSO 240

Corinthians/SP 1x1 Fluminense/RJ
Cruzeiro/MG 1x1 Santos/SP
Paraná/PR 1x0 Inter/RS
Botafogo/RJ 2x2 Goiás/GO
São Paulo/SP 1x1 Atlético/PR
S. Caetano/SP 0x1 Vasco/RJ
Fortaleza/CE 1x0 Ponte Preta/SP
Gama/DF 1x1 Coritiba/PR
Guarani/SP 2x0 Sport/PE
Marília/SP 1x1 Brasiense/DF
Ceará/CE 0x1 Atlético/MG
Grêmio/RS 3x1 Santa Cruz/PE
Juventude/RS 3x2 Palmeiras/SP
Flamengo/RJ 0x2 Figueirense/SC

SÉRIE C

FASE FINAL

EQUIPE	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º Criciúma	27	12	8	3	1	19	9
2º Ipatinga	23	12	7	2	3	20	12
3º Vitória	22	12	7	1	4	21	12
4º Barueri	17	12	5	2	5	21	20
5º Ferroviário	16	12	5	1	6	18	

HUMOR JUNIAO

jrjuniao@uol.com.br



PAPO COM MARCUS



MARCUS PINTO
marcus@lancenet.com.br

Um ano novo feliz ou mais do mesmo

Ter dois times na Libertadores chega em boa hora para o futebol do Rio, que há muito tempo precisa de uma motivação maior que apenas tentar manter seus quatro clubes na primeira divisão. Aliás, coisa que pode nem acontecer esse ano, do jeito que vão as coisas no Fluminense.

Mais do que montar equipes fortes, Flamengo e Vasco (que ainda não garantiu a vaga) precisam depositar toda confiança em Ney Franco e Renato Gaúcho.

O primeiro me preocupa mais. Franco chegou ao Flamengo como surpresa e aos poucos foi conquistando seu espaço. Time bem montado, bons resultados, perigo do rebaixamento afastado antes do previsto.

Renato Gaúcho conhece a estrutura da equipe vascaína e mais do que ninguém sabe os pontos fracos do time. Se deixarem, pode reforçar o Vasco na medida certa para fazer um bom papel. Mais. Renato foi um guer-

Flamengo e Vasco têm que apostar tudo nos seus treinadores

reiro como jogador, sabe o que é Libertadores, tem o grupo na mão e pode ser importante para o time nas horas mais difíceis.

Coisa que não sei se Ney Franco será capaz. Preocupa-me o excesso de tranquilidade que o técnico rubro-negro transmite de vez em quando.

O problema é se chegam os medalhões que prometem Kleber e Kia. Ney pode ter que tomar medidas duras contra alguns jogadores. Com a garotada tudo bem. O problema são as estrelas que virão. Por tradição os técnicos sempre perdem essas quedas-de-braço. Luxemburgo já perdeu várias, Geninho outras e até mesmo Leão já colecionou algumas derrotas nesse campo.

Para Renato vai ser ano da confirmação, apesar de levar dez anos na elite. Para Ney, o ano da afirmação. Se tudo der certo, melhor para as duas torcidas. Se não, é só mais um ano de sofrimento.

ACESSE E CONFIRA HOJE:

<p>LANCE!NET O CAMPEÃO DA REDE</p> <p>FUTEBOL INTERNACIONAL Tudo que rolou nos principais campeonatos do mundo</p> <p>BRASILEIRÃO A repercussão da rodada do fim de semana</p> <p>BOLÃO DO BRASILEIRO Veja como ficou a sua classificação após a rodada</p> <p>www.lancenet.com.br</p>	<p>rádio L!</p> <p>SUPER RAIO-X Análise e estatísticas da rodada do Brasileiro às 21h</p> <p>tv L!</p> <p>STOCK CAR As melhores imagens da prova do Rio</p> <p>BRASILEIRO Veja as emoções de Botafogo x Goiás</p> <p>ESPORTE BIZZ Informações sobre o mundo do marketing esportivo, às 15h</p> <p>www.lancenet.com.br/multimedia</p>
--	--

QUE BONITO É

REUTERS



OLHA ELA AÍ
A russa Anna Kournikova (que não sabe se já se aposentou ou não) em ação durante partida beneficente contra Jana Novotna, no Texas (EUA)

CADÊ VOCÊ?

ARI FERREIRA



LIGA PRA GENTE O LANCE! procura o torcedor que ilustra a capa da edição de hoje. Ligue pra gente: (11) 3856-1300

ATUAÇÕES SÃO PAULO

Sergio Gandolphi
sgandolphi@lancenet.com.br

▼ **ROGÉRIO CENI** 7,0



Quando precisou, ele fez uma ótima defesa. Com o pé foi bem também.

▼ **ILSINHO** 6,5



O time criou mais quando o ala foi acionado. Bem nos cruzamentos.

▼ **FABÃO** 7,5



Antecipou-se na zaga e no lance do seu gol. Mais uma vez decisivo.

▼ **MIRANDA** 7,0



Ligado, chegou antes em todas as jogadas. Mais um partidaço dele.

▼ **JÚNIOR** 6,0



Com o time indo ao ataque pela direita, deu boa proteção atrás.

▼ **JOSUÉ** 7,0



Foi o homem à frente da defesa. Boa ligação da zaga para o meio.

▼ **MINEIRO** 6,5



Quase fez um belo gol no início. Ele equilibrou bem o meio e o ataque.

▼ **SOUZA** 6,5



Decidiu em mais um lance de bola parada. Cruzou bem para Fabão.

▼ **DANILO** 6,5



Não foi brilhante, mas fez bem o seu papel no meio e na frente.

▼ **LEANDRO** 6,0



Melhor quando tentou criar pelas laterais. Outra vez um guerreiro.

▼ **ALOÍCIO** 5,5



Bem marcado, pouco apareceu enquanto esteve em campo.

▼ **LENILSON** 5,0



Apareceu só em um chute que o goleiro rival pegou. Discreto.

▼ **ALEX SILVA** 5,5



Entrou para segurar o placar. E o time ainda levou um gol.

▼ **THIAGO** -



Entrou no fim na vaga de Souza e pouco chamou a atenção.

▼ **MURICY RAMALHO** 7,5



Manteve o time focado, pôs fim à série de vices e ficou com o título.

REGINALDO CASTRO



VISÃO DO TETRA

ZÉ GONZALEZ
EM SÃO PAULO



jagonzalez@lancenet.com.br

No domingo da semana passada, quando Souza já se considerava campeão, confesse, você duvidava dele? Numa época de jogadores politicamente corretos e discursos prontos, o meio-campista pode ter sido criticado por alguns, mas, com certeza, foi invejado por todos. Quem não queria ter sido espontâneo como ele? Souza não menosprezou ninguém, não previu nada... Ele só foi sincero. E a prova veio ontem.

Os jogadores que foram ao Morumbi ontem, a comissão técnica, a diretoria e os 68 mil torcedores

que lotaram o estádio tinham certeza do título. Alguns ainda relutavam em afirmar. Mas todos sabiam que era o dia. Todos, no fundo, queriam ser um pouquinho Souza e gritar "é tetra!" antes mesmo de o jogo com o desanimado Atlético-PR começar.

Mas não foi um título conquistado antes de a bola rolar. Aliás, a bola

Fabão fez o gol do São Paulo e Cristian empatou. Mas a festa estava pronta

do tetracampeão rolou e muito — por 3.240 minutos. Foram 36 decisões seguidas, sendo que, dessas, em 26 rodadas o Tricolor foi o líder.

Ontem só era uma das três enormes chances que o time tinha de confirmar a sua excelente campanha. Como um time que só perde

quatro jogos poderia ficar sem o título? Souza já tinha dito uma semana atrás: "não tem como". Lembra?

Enquanto o céu desabava em Curitiba, onde o ainda rival Internacional tentava respirar contra o Paraná, o sol brilhava pela primeira vez no final de semana prolongado da capital paulista. A primeira boa notícia veio de longe: expulsão de Ceará na Vila Capanema. A segunda veio do Morumbi mesmo. Souza — ele, de novo — cobrou falta na cabeça de Fabão. O zagueiro, antes de se despedir do São Paulo, completou para o gol. E levou a torcida tricolor ao delírio.

Veio o intervalo: São Paulo ganhando de 1 a 0 e o Inter, com um jogador a menos, só empatando por 0 a 0. Suficiente para comemorar? Para todos, enfim, poderem ser iguais a Souza? Que nada!

— Não tem nada ganho ainda... — dizia Fabão, o herói do jogo.

— ...E falta muito tempo ainda — completou o lateral Júnior.

Mas nem eles acreditavam no que diziam aos radialistas ao final do primeiro tempo. Nem você, né?

A etapa final foi inteira de festa. A começar pelo gol do Paraná. O Morumbi explodiu como se fosse um gol de Rogério Ceni. Daí para

A torcida esperou dez minutos até a partida do Inter chegar ao fim

frente, "olés", homenagens. O Atlético empatou e a partida acabou.

Vibração? Enquanto uns davam a volta olímpica, outros esperaram por dez minutos o fim do jogo do Inter. Enfim, "tetra!". E teve até taça improvisada. A verdadeira chega no domingo que vem. Não duvide!



TÁ LÁ... Fabão testa para o fundo do gol de Cléber e abre o placar no Morumbi

SÃO PAULO 1 ATLÉTICO-PR 1

Rogério Ceni	7,0	Cléber	4,0
Ilzinho	6,5	Evanilson	5,5
Fabão	7,5	Daniilo	6,0
Miranda	7,0	Gustavo	5,5
Júnior	6,0	Michel	6,0
Josué	7,0	Erandir	6,0
Mineiro	6,5	Alan Bahia	3,5
Souza	6,5	Marcelo Silva	6,0
Thiago	-	Intervalo	-
35'/2ºT	-	Cristian	7,0
Daniilo	6,5	Ferreira	6,0
Leandro	6,0	Marcos Aurélio	5,0
Alex Silva	5,5	Válber	5,0
24'/2ºT	-	18'/2ºT	-
Aloísio	5,5	Denis Marques	5,5
Lenilson	5,0	Paulo Rink	5,5
37'/1ºT	-	16'/2ºT	-
T. M. Ramalho	7,5	T. Vado	6,0

JUIZ Alício Pena Júnior (Fifa-MG) **7,0**

Jogo tranquilo. Apitou com facilidade, aplicou bem os cartões e conteve a violência em campo. Não influenciou no resultado.

GOLS: Fabão 24'/1ºT (1-0) e Cristian 33'/2ºT (1-1)

RENDAPÚBLICO: R\$ 684.737,00/68.237 pagantes
ESTÁDIO: Morumbi, São Paulo (SP)

PRÓX. JOGOS

26/11 São Paulo x Cruzeiro
3/12 Paraná x São Paulo

ATUAÇÕES ATLÉTICO-PR

- 4,0 CLÉBER** Bola aérea na pequena área é do goleiro. Falhou no gol são-paulino.
- 5,5 EVANILSON** Preocupado com Júnior e Daniilo, não apoiou e marcou mal.
- 6,0 DANILO** Quando Aloísio saiu, sua vida ficou facilitada. Jogou na sobra e não comprometeu.
- 5,5 GUSTAVO** Não teve muito trabalho, mas falhou em alguns lances.
- 6,0 MICHEL** Apoiou bem o ataque, mas faltou objetividade.
- 6,0 ERANDIR** Marcou muito e correu bastante.
- 3,5 ALAN BAHIA** Deveria ter sido expulso por jogada violenta. Saiu no intervalo.
- 7,0 CRISTIAN** Foi o atleta que mais buscou o jogo e tentou criar as jogadas. O gol premiou a boa partida.
- 6,0 FERREIRA** É veloz e incomoda, mas perdeu ótima chance no primeiro tempo.
- 5,0 MARCOS AURÉLIO** Estava mais preocupado em cavar faltas do que jogar.
- 5,5 DENIS MARQUES** Isolado no ataque, passou despercebido na partida.
- 6,0 MARCELO SILVA** Entrou para segurar os avanços de Josué e Mineiro. Conseguiu.
- 5,5 PAULO RINK** Sua entrada não mudou o ataque rubro-negro, que esteve ausente.
- 5,0 VÁLBER** Entrou para dar velocidade. Ficou na promessa.
- 6,0 VADÃO** Coadjuvante de um jogo decisivo, seu time jogou o necessário para sair com um bom empate.

LANCE A LANCE

1º TEMPO

3' **Antecipou a jogada.** Ilzinho lança Daniilo dentro da área. Contudo, a bola corre muito e fica nas mãos de Cléber, que sai para fazer a defesa.

8' **Pouco perigo.** Leandro, na entrada da área, escapa da marcação de Gustavo e chuta, mas sem direção.

12' **Elemento surpresa!** Leandro aparece pela esquerda e cruza para dentro da área. Mineiro aparece, sem marcação, e pega de primeira. A bola passa sobre o travessão de Cléber.

17' **Não foi nada.** Ilzinho invade a área do Atlético Paranaense e cai. O juiz Alício Pena Júnior vê como lance normal e deixa o jogo seguir.

19' **Cadê a bola?** Ferreira recebe em ótima posição, dentro da área, e fura feio.

24' **1-0 Vamos, São Paulo!** Souza, da esquerda, cobra falta bem fechada. Cléber não sai e Fabão, desmarcado, sobe na pequena área e conclui de cabeça.

30' **Voou alto!** Michel levanta na área. Marcos Aurélio dá uma bicicleta e quase surpreende Rogério Ceni.

31' **De peixinho.** Ilzinho cruza da direita e na marca do pênalti Daniilo aparece para cabecear. Cléber defende.

41' **Fácil, fácil.** Michel cruza da ala esquerda. Rogério, tranquilo, faz a defesa.

2º TEMPO

3' **Com venenol** Júnior avança, sem marcação, e enche o pé. A bola quica uma vez no chão antes de chegar nas mãos de Cléber, que encaixa.

7' **Habilidoso.** Leandro entorta o zagueiro e cruza. Antes da bola chegar na cabeça de Aloísio, Gustavo afasta o perigo da área.

8' **Quer deixar sua marca.** Júnior, de novo, arrisca de longe. Cléber, atento, defende.

14' **Essa doeu.** Souza cobra a falta da direita, Daniilo desvia, com um leve toque, de cabeça e Miranda tenta fazer o gol, mas perde. Na persistência, o zagueiro pisa, sem querer, na cabeça de Cléber.

24' **Digna de campeão.** Ilzinho faz bonita jogada pela linha de fundo e toca para Lenilson, dentro da área. O meia corta de letra e bate colocado. Quase um golaço no Morumbi.

26' **Só dá São Paulo.** Alex Silva, que acabara de entrar, briga pela bola na entrada da área e chuta. Cléber, atento, faz boa defesa.

33' **1-1 Bastou um ataque.** Marcelo Silva se livra da marcação e toca para Cristian. Como ninguém dá o bote ele arrisca e acerta o canto direito de Rogério Ceni, que não consegue salvar.

39' **Quase a virada.** Paulo Rink toca para Erandir, que chuta. Rogério espalma.

NOVA ESTRELA NA

! aproveita o **TETRA** e sugere novo escudo

CONSTELAÇÃO

SÃO PAULO

Tricampeão mundial, tricampeão da Libertadores, bicampeão da Recopa, campeão da Conmebol e da Supercopa. Vinte vezes campeão paulista, campeão do Rio-São Paulo, 28 vezes campeão de torneios internacionais, 21 vezes campeão de torneios interestaduais e oito vezes campeão de torneios estaduais menores. Ufa!!! E, agora, **TETRACAMPEÃO** Brasileiro!

O São Paulo pode não ser recordista de títulos de todas as competições que disputou, mas ninguém tem mais conquistas importantes.

E quem disse que a torcida cansa de gritar é campeão – ou bi, ou tri, ou TETRA? Nada disso! Nem a torcida nem os jogadores cansam.

Curioso, aliás, que Muricy Ramalho tenha comentado a rotina de títulos do clube quando voltou ao Morumbi, em janeiro. O Sampa acabara de conquistar o Mundial.

– É difícil motivar um time que acabou de ser campeão do mundo. Mas eu não participei desses títulos. Ainda estou com sede – disse ele.

Em cinco anos, São Paulo pode ser recordista de todas as competições

Conhecendo a ambição tricolor e sua história recente, principalmente nos dois últimos anos, há de se ter consciência que essa sede não foi saciada. Até porque alguns rivais precisam ser batidos, como foram na Libertadores e no Mundial.

No Campeonato Paulista, o Corinthians e o Palmeiras, com 25 e 21 títulos, respectivamente, estão na frente. Ou melhor, ainda estão...

No Brasileiro, o Flamengo, pentacampeão, pode deixar de ser único em 2007. Porque TETRA o Sampa já é, como são Corinthians, Palmeiras e Vasco. E você duvida que ele vai estar nas cabeças nos próximos Brasileiros por pontos corridos?

Da lista de rivais a serem superados, os únicos que estão livres são Cruzeiro e Grêmio, tetra da Copa do Brasil. Afinal, time que disputa a Libertadores não joga a Copinha.

Por isso, o LANCE! sugere um novo escudo do Tricolor para acomodar tantas estrelas!



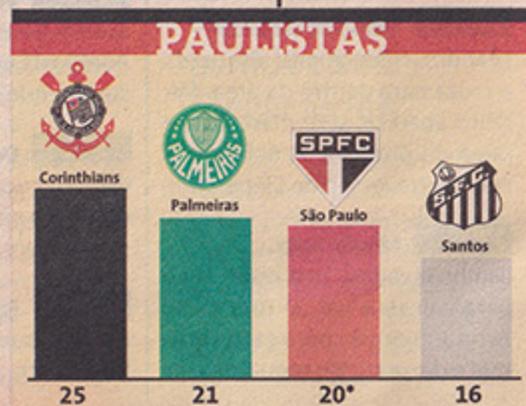
*Inclui a Copa União de 1987, não reconhecida pela CBF



ESTRELAS AMARELAS representam o recorde mundial (1955) e o recorde olímpico (1952) no salto triplo de Adhemar Ferreira da Silva, atleta do São Paulo



OUTROS TÍTULOS
 Rocopas de 1993 e 1994
 Supercopa de 1993
 Conmebol de 1994
 Supercopa da Conmebol de 1996
 Torneio Rio-São Paulo de 2001
 E mais... 28 vezes campeão de torneios internacionais não-oficiais (entre eles, a Pequena Taça do Mundo de 1955 e 63), 21 vezes campeão de torneios interestaduais e 8 vezes campeão de torneios estaduais (incluindo o Superpaulistão de 2002).



*Não inclui o título do São Paulo 'da Floresta' de 1931

BAIXE O NOVO ESCUDO

LANCE!NET

Entre no LANCE!NET e pegue o seu escudo para o seu computador e para mandar para os seus amigos

www.lancenet.com.br



REGINALDO CASTRO

ILUMINADO Fabão aponta para o céu após marcar seu gol no jogo de ontem

Fabão, outra vez, marca na decisão

Como fizera na final da Libertadores, zagueiro fez de cabeça o gol do tetracampeonato. Adeus no final do ano

Alexandre Lozetti, Sergio Gandolphi e Zé Gonzalez. SÃO PAULO

Alguns jogadores são lembrados pelos dribles desconcertantes, outros pelos gols de placa, e há ainda aqueles que jamais são esquecidos pela seriedade em campo.

E quando esses últimos ainda são líderes e marcam gols decisivos para sua equipe, ficam definitivamente na lembrança. É o caso de Fabão. Prestes a se despedir do São Paulo, o zagueiro marcou, de cabeça, o gol do tetracampeonato brasileiro tricolor.

Aliás, quem estava no Morumbi ontem à tarde certamente se lembrou do dia 14 de julho de 2005. Estádio lotado, decisão contra o Atlético-PR e cabeçada certa de Fabão. Naquela ocasião, o camisa 3 fez o segundo gol da vitória por 4 a 0, que garantiu o tri da Copa Libertadores.

O contrato de Fabão se encerra no final do ano e ele não irá renovar. Deve jogar no Japão ou na Europa. No Brasil, já disse que só fica se for

para continuar no clube em que foi campeão paulista, brasileiro, da Libertadores e mundial como titular. Apenas 11 atletas, com ele, conseguiram esse feito pelo São Paulo.

— Quando eu for embora do São Paulo, vou chorando. Tudo o que sou devo ao clube — havia dito o jogador, que fez 14 gols em 169 partidas.

E o Tricolor também deve muito a Fabão. Ontem, além do bonito gol de cabeça, o zagueiro foi um leão na zaga. Deu carrinhos, bicões, jogou com a seriedade que marcou seus três anos no clube. Pobre Denis Marques. Em determinado momento, o

rápido atacante até desistiu de partir para cima do adversário. Era inútil.

E é injusto credenciar apenas a Fabão o gol do título. O cruzamento foi de Souza, em falta lateral. Méritos para ele, que chegou à décima assistência na competição e para Muricy Ramalho, que insistiu muito em treinamentos de bolas paradas.

Na semana passada, contra o Goiás, no Serra Dourada, Souza bateu escanteio e Fabão marcou. A conquista tem a cara dessa dupla.

Na segunda etapa, os atacantes do Atlético-PR mudaram e, quando todos já comemoravam o título, a equipe de Curitiba empatou. E daí?

E para que nada fique esquecido, lembram do passe de Aloísio para Mineiro no gol do tri mundial? Pois é, quem lançou para Aloísio foi justamente Fabão, pelo lado direito.

Com tantos gols e carrinhos decisivos, por mais que o São Paulo tenha bons zagueiros no elenco, como André Dias, Edcarlos e Alex Silva, irá sentir muita falta de seu herói.

OUTRO LANCE!

Fabão e Danilo estão se despedindo do Morumbi com o tetra: eles vão sair!

Página 12



Papo com Beting

Por Mauro Beting

São Paulo não fez pose de campeão

ARI FERREIRA

Asenha (a sanha?) foi dada quando o São Paulo entrou em campo: todo o elenco posou para a foto do título. Não era despeito. Apenas confiança que todo campeão precisa ter. Mesmo nervoso e ansioso no início e no final da partida, errando passes e facilitando o trabalho da marcação atleticana, o tetracampeão parecia saber que o tempo colocaria a cabeça no lugar.

Ou Souza (o principal assistente tricolor em 2006, com 15 passes que deram em gols) colocaria a bola na cabeça de Fabão. Como há um ano e quatro meses Cicinho colocara Fabão para marcar o segundo gol dos 4 a 0 sobre o Atlético, na decisão da Libertadores. Como Fabão definira a vitória contra o Goiás.

Em 1977, 86 e 91, o São Paulo teve de dar a volta olímpica como visitante — ainda que melhor time que o rival em pelo menos duas oportunidades. No Morumbi, ja-



JOSUÉ vibra com a conquista

mais. Já havia perdido o jogo decisivo em 1973 e 1989, mas para rivais melhores. Em 1981 e 1990, o São Paulo era favorito, e decidia em casa. Foi vice. Agora, outro regulamento, outra necessidade, toda a tranquilidade da melhor campanha aos pés, o São Paulo fez o jogo preciso. Suficiente. Indiscutível.

EE DIVIDE EM QUANTAS VEZES?

MUDE DE ROTINA. APOSTE NA MEGA.

MEGA-SENA

VOCE PODE JOGAR MARCANDO EM UM, DOIS OU NOS TRÊS QUADROS ABAIXO:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60

Para ganhar este jogo, marque no total:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60

Para ganhar este jogo, marque no total:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60



Loterias CAIXA

COMPLETOU!

Depois do Mundial e da Copa Libertadores, Rogério Ceni completa a sua galeria de conquistas

SÃO PAULO

Libertadores, Mundial de Clubes, Copa do Mundo, Paulistão, Rio-São Paulo, Conmebol... E, enfim, campeão brasileiro. Rogério Ceni já foi acusado de ter poucos títulos na carreira. Agora, os críticos precisam procurar outro argumento. E está complicado encontrar...

O camisa 1 teve participação fundamental na conquista do São Paulo. Até agora, é o vice-artilheiro da equipe na competição, com sete gols, um atrás do reserva Lenilson. E foram gols importantes. Para o time e para ele. No empate em 2 a 2 diante do Cruzeiro, por exemplo, o Tricolor perdia por 2 a 0 e o empate ficou por conta do capitão. Primeiro de falta, depois de pênalti. E o gol de falta sacramentou o recorde anunciado há muito tempo: Rogério se tornou o goleiro com mais gols marcados na história do futebol, ultrapassando o rival paraguaio José Luis Chilavert (tem 67 atualmente).

O currículo está completo e Ceni sente-se realizado. Mas apenas até o dia 4 de dezembro. Depois disso...

— Depois já terei de ganhar o próximo campeonato. Isso não muda

No jogo contra o Cruzeiro, Ceni bateu o recorde de gols do paraguaio Chilavert

nada. Caso contrário, já não estaria preocupado em ganhar a Libertadores em 2007. Em janeiro tem o Paulista... Quero ganhar sempre, não importa o campeonato — adianta Ceni.

A sede por vitórias aumenta a cada título conquistado, mas Rogério sabe que a competição é especial.

— Foi meu décimo brasileiro, o máximo que eu tinha conseguido era chegar à semifinal — relembra.

É justo lembrar também de Bosco. Rogério jamais havia precisado tanto de um reserva. Enquanto foi para a Copa do Mundo, ou poupado para a Libertadores, suspenso e, na reta final, lesionado, Bosco segurou a onda e a ponta isolada.

Na última semana, a presença do capitão em campo foi o grande suspense. E seu esforço deu certo. Rogério jogou e segurou o empate, graças a uma ótima defesa no fim. A presença do camisa 1 empolgou os são-paulinos, que puderam ver, pela quarta vez em dois anos, seu maior ídolo atual erguendo outro troféu.

ESTA É MINHA Após sacrifício para jogar a 'final', Ceni festeja com taça simbólica, oferecida por um grupo de empresários



ARI FERREIRA

É CAMPEÃO!

Mundial - 1993 e 2005

Libertadores - 1993 e 2005

Paulista - 1998, 2000 e 2005

Rio-São Paulo - 2001

Conmebol - 1994

Copa do Mundo - 2002

FALA, CAPITÃO!

ROGÉRIO CENI

“Comemorar é sempre melhor com um resultado positivo. O empate acabou gerando um desconforto, mas temos que lembrar que o São Paulo conquistou o título ao longo das 35 rodadas anteriores”

“A geração 2005-2006 resgata o São Paulo no cenário mundial. É a torcida que mais cresce. O clube fica para a história e a gente passa”

“Todos vão fazer falta, mas, se conseguirmos trazer um jogador para recompor o meio-de-campo, no lugar do Danilo, dá para continuar disputando todos os títulos em 2007”

**CELEBRE
O TETRA
VESTINDO
A CAMISA.**



www.SAOPAULOMANIA.com.br

Parabéns torcedor.

Complete seu uniforme.

Encontre a maior escalação de produtos oficiais do São Paulo na rede.





USAR A MESMA ROUPA EM TODOS
OS JOGOS REALMENTE DÁ SORTE.



REEBOK, A FORNECEDORA OFICIAL DE MATERIAL
ESPORTIVO DO CAMPEÃO DO BRASILEIRÃO 2005.
PARABÉNS, SÃO PAULO.

MURITETRA

4-4-2

NA RETA FINAL, ESSA FORMAÇÃO EMBALOU E CONVENCEU



Nos outros países o título fica entre três times. Aqui, uns sete podem ganhar, é muito difícil. Representa demais para um técnico

Muricy Ramalho

3-5-2

ANTES DA COPA, COM MAIS ESTRELAS E UM PIOR FUTEBOL



REGINALDO CASTRO

COMANDANTE
Após três vices no ano, Muricy chega ao título

3-6-1

O MOMENTO MAIS DIFÍCIL, COM VÁRIOS EM FASE RUIM



Não sabia que sou o 5º com mais jogos. Sou assim, gosto de ficar tempo no clube. Não ganho dinheiro, mas traz um lucro enorme

Muricy Ramalho

EXPRESSINHO

SEGUROU A LIDERANÇA DURANTE A COPA LIBERTADORES



BV FINANCEIRA Financiamento de veículos novos ou usados. É Votorantim, pode confiar! www.bvfinanceira.com.br **0800 011 7888** **Votorantim** Finanças

OS MATAORES	
TÉCNICO	JOGOS
Vicente Feola	524
José Poy	421
Telê Santana	410
Cilinho	243
Muricy Ramalho	179
Rubens Minelli	166
Joreca	166
Carlos Alberto Silva	153
Oswaldo Brandão	143
Nelsinho Baptista	108

Cria do Tricolor, Muricy Ramalho já é o quinto técnico com mais partidas no comando do clube em todos os tempos

O título brasileiro coloca Muricy Ramalho definitivamente na galeria dos nomes mais importantes da história tricolor. Cria do clube, até como atleta, já é o quinto treinador que mais dirigiu o time em todos os tempos: 179 vezes. Muricy estreou em 1994, com goleada de 4 a 1 contra o Santo André, pelo Campeonato Paulista. Foi contratado para ser auxiliar-técnico de Telê Santana, já que a equipe bicampeã mundial disputava muitas competições e o Mestre não tinha o mesmo pique. Muricy comandou várias partidas, principalmente em campeonatos menos importantes. Foi na Copa Conmebol, ainda em 94, que ele conquistou o primeiro título no clube e iniciou a parceria com seu amigo Rogério Ceni, ainda

aos 21 anos. A campanha consagrou o Expressinho, time reserva do São Paulo que disputou o torneio. A efetivação veio em 1996, quando Telê sofreu uma isquemia cerebral e encerrou a carreira. Mas Muricy continuou sendo tratado co-

Muricy estreou em 94, como auxiliar de Telê. Naquele ano, ganhou a Conmebol

mo auxiliar. Guardou lugar para Parreira, reassumiu quando o então tetracampeão mundial foi demitido e perdeu definitivamente o lugar no clube em 1997. E ainda não engole. — Acho que não deveria ter saído porque estavam montando uma

nova equipe, com jovens. Mas não tiveram paciência. Agora estou mais preparado do que antes — diz. Contratado no início do ano, o treinador superou desconfianças. O time que havia conquistado tudo em 2005, foi vice no Paulista, na Libertadores e na Recopa, mas o comandante achou o rumo e se surpreende com a marca no clube. — Não sabia que já sou o quinto. Não é fácil ficar tanto tempo num time de ponta. É bom ter a carreira marcada por esse tempo de casa, pelo número de partidas. Esse é meu estilo. Não quebro compromissos. Posso não ganhar muito dinheiro, mas é um lucro enorme para mim no futebol — orgulha-se Muricy, que desde 2001 conquista um título por ano, mas agora está livre do estigma de “só” ter estaduais no currículo. Agora, é Muritetr!

É UM POR ANO!

- 2001** Muricy rompeu jejum de 12 anos sem estaduais do Náutico.
- 2002** Ainda na equipe pernambucana, sagrou-se bicampeão.
- 2003** Pouco depois de chegar ao Inter, ganhou o título gaúcho.
- 2004** Quebrou a série de vices do São Caetano com o Paulistão.
- 2005** Novamente no Internacional, foi pentacampeão estadual.
- 2006** No São Paulo, seu time de origem, chega ao 1º Brasileiro.

'Sayonara' dos tetras

Fabão e Danilo anunciam a ida para o Japão e diretoria promete reposição

SÃO PAULO

Em meio às comemorações, o torcedor são-paulino teve uma má notícia. Na verdade, duas. O zagueiro Fabão e o meio-campista Danilo se despediram ontem do Tricolor. A dupla irá, a partir de janeiro, defender o Kashima Antlers, time japonês dirigido pelo ex-técnico são-paulino Paulo Autuori.

— Meu empresário sentou para conversar com o São Paulo, mas não teve acordo — disse Fabão.

Os contratos de Fabão e Danilo com o São Paulo vão até o final deste ano. O zagueiro chegou a abrir negociação com o Tricolor, Danilo nem isso. O meia conversaria após o Brasileiro, mas já acertou com o Japão.

— O Danilo está indo comigo também. Nossas famílias são de Goiânia e se dão bem. Será bom para fazer companhia — completou Fabão.

Danilo ainda não tinha confirmado a saída. Mas, ao final do jogo, deixou escapar que seria o seu adeus.

— Saírei de cabeça erguida...

Fabão, autor do "gol de título" de ontem, disse que não terá muito problema para se adaptar ao Japão. Ele assinou com o novo clube por duas temporadas e viaja para lá no dia 24 de janeiro.

— Estive no Japão no ano passado (no Mundial) e gostei bastante. Menos da comida deles. Prefiro feijão,

farinha e carne de sol a peixe cru. Sou nordestino, né? — explicou o zagueiro baiano, que espera brilhar por lá também.

— Quem sabe eu não faça uns gols decisivos e entre para a história no Japão também — completou.

Por aqui, deixará saudade.

— O Fabão vai fazer muita falta. O São Paulo sentirá saudade dele — lamentou o técnico Muricy Ramalho.

Mas as saídas de Fabão e Danilo não devem enfraquecer tanto o

Fabão e Danilo irão jogar no Kashima Antlers, dirigido por Paulo Autuori

elenco. A diretoria promete repor.

— No ano que vem, estaremos disputando títulos de novo — disse o diretor João Paulo de Jesus Lopes.

O atacante Dagoberto, do Atlético-PR, foi cortado do jogo de ontem e da delegação que viaja ao México para atuar na Sul-Americana. No Morumbi, há quem aposte que ele já esteja acertado com o São Paulo para ser reforço para 2007.

Taça improvisada. A taça entregue ao time ontem foi idealizada por um grupo de empresários. Mário Tílico passou às mãos de Rogério Ceni.

SÓ A GENTE PODE...
Tricolores sobem no símbolo para festejar



Ceni no ataque contra o Cruzeiro?

⚡ Pelo menos esse é o sonho do diretor de marketing do clube, Júlio César Casares, acreditando que a presença do goleiro-artilheiro na linha seria um atrativo para os torcedores.

— Isso passa pela nossa cabeça há muito tempo. É uma estratégia de marketing muito forte. É lógico que pela representatividade que o Ceni tem no São Paulo seria um prazer vê-lo atuar na linha — disse Casares, lembrando que tudo deve ser feito sem desrespeitar o Cruzeiro.

As chances dos tricolores verem o seu maior ídolo na linha, porém, são pequenas. Voltando de lesão muscular, Ceni pode ser poupado nos dois jogos finais.

Muricy chora, lembra da sogra e quer ficar

■ Bastante emocionado, o técnico campeão Muricy Ramalho lembrou a família durante a comemoração, homenageou a sogra e chegou às lágrimas. Ainda falou do seu futuro no clube. O treinador quer ficar, mas espera o reconhecimento.

Os três filhos de Muricy foram ao jogo de ontem. Dois deles o acompanharam ao vestiário e às entrevistas, mas foi a sua esposa, Roseli, que o fez se emocionar.

— Tudo que ganho ofereço a ela. Morei muito tempo fora e devo bastante a ela, principalmente na criação dos meus filhos. Já são 30 anos — disse Muricy, interrompendo a resposta para conter o choro.

Até a mãe de Roseli, dona Neu-

sa, ganhou espaço na coletiva.

— Quando a minha sogra torcia, era para mim. Mas, neste ano, quando veio a um jogo, não parou mais de torcer para o São Paulo. E ela vem e volta a pé (Muricy mora ao lado do estádio). Dona Neusa é a melhor sogra do mundo. É mole?

Sobre o seu futuro, Muricy, que tem contrato até o fim do ano, disse que quer ficar, mas espera conversar para ser reconhecido.

— O São Paulo vai saber me valorizar. Dos times grandes, sou o técnico que deve ganhar menos — completou Muricy, que ainda vibrou com o acesso do seu Náutico para a Série A e elegeu Mineiro o craque do Campeonato Brasileiro.

Prancheta do PVC

Por Paulo Vinícius Coelho paulov@lancenet.com.br



Viva a bola parada!

Jogo enrolado, o São Paulo usava pouco o lado direito, marcado por Ferreyra. Quem resolveu foi Leandro, o mais móvel atacante do Tricolor, que abriu espaço pelas duas laterais. Especialmente às costas de Evanilson, no lado esquerdo do ataque tricolor. Mas abrir a defesa do Atlético foi missão para a cobrança de falta, a jogada ensaiada, tantas vezes testada por Muricy Ramalho. Assim como contra o Figueirense, contra o Goiás, o cruzamento de Souza pegou Fabão na entrada da pe-

quena área de Cléber: caixa! O São Paulo campeão brasileiro é o time do melhor ataque. É também o time com maior número de gols de bola parada. São agora 24, ou 37% do desempenho ofensivo da equipe. Mérito para Souza, para Fabão... Mas também para Leandro, o dono do jogo contra o Atlético e homem que sofreu a falta tão bem ensaiada em sua cobrança. Assim como na decisão da Libertadores 2005, Fabão marcou contra o Atlético. Do jeito que Muricy ensaiou.

MAIS UMA CONQUISTA DO TRICOLOR: APARELHO DE BARBEAR VERMELHO, PRETO E BRANCO.

Aparelhos de Barbear Bozzano do São Paulo. Você ganha brindes oficiais e ainda ajuda seu time.

BOZZANO. TORCENDO COM VOCÊ.

O São Paulo Futebol Clube agradece
e divide com sua imensa torcida, patrocinadores,
parceiros comerciais, colaboradores
e profissionais da crônica esportiva
mais esta grande alegria.

Comemore muito,
torcedor São-Paulino!
Com muita paz
e responsabilidade.



1977
1986
1991
2006



Placar dita o ritmo da comemoração

Jogadores esperam anuncio da vitória do Paraná sobre o Inter antes de soltar de uma vez por todas o grito de tetra!

SÃO PAULO

Assim que o árbitro Aécio Pereira Júnior encerrou a partida no Morumbi, os jogadores do São Paulo tiveram diferentes atitudes. Enquanto alguns festejavam a conquista, outros aguardavam o placar eletrônico do estádio anunciar o fim do jogo entre Paraná e Inter, que estava atrasado devido à chuva. Vitória ou empate da equipe paranaense dava o título ao Sampa.

Dos quatro brasileiros ganhos pelo São Paulo, em nenhum o time venceu a "decisão". Ontem, no jogo

que garantiu a taça, o Tricolor só empatou com o Atlético. Em 1991, uma igualdade sem gols com o Bragantino, em Bragança, assegurou o tri. Em 1977, o primeiro título veio nos pênaltis, após empate (0 a 0) com o Atlético-MG. Em 1986, depois do 1 a 1 com o Guarani em Campinas, nova vitória nas penalidades.

O goleiro Rogério Ceni e o volante Mineiro ficaram parados no gramado observando o placar. Os dois demoraram cerca de dez minutos até soltarem, sem surpresas, o grito de "é campeão". O atacante Leandro, por sua vez, não quis esperar. Assim que

o jogo acabou, ele fez a sua festa. E até na trave subiu, para agradecer parte dos torcedores do Tricolor.

— Eu já sabia que esse título era nosso. Sabia que de hoje (ontem) não ia passar. Vi o que o torcedor fez durante a semana, todo o esforço para comprar ingresso. A gente não ia desperdiçar essa chance — avisou.

Contido, Mineiro também fez sua festa. Antes de soltar um berro de campeão, o volante foi cauteloso.

— A gente sabe que o futebol prega algumas peças na equipe. Então, vamos esperar para festejar, sem correr nenhum risco — finalizou ele.

FALA, DOENTE

Pedro Henrique
Bueno de Toledo
TRICAMPEÃO MUNDIAL

Nada é maior que o São Paulo! Nada!

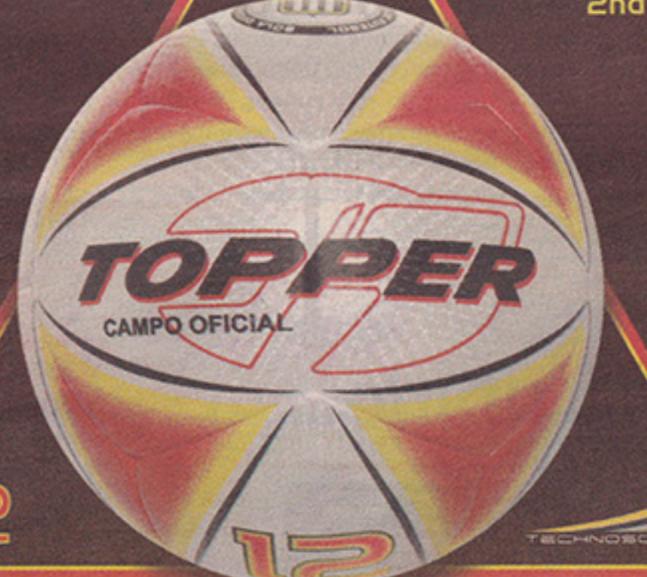
Caros tricolores, tricampeões mundiais e TETRACampeões brasileiros, estou sob os efeitos do champanhe! Bêbado? Que nada! Alegre, realizado, feliz, campeão! Estou sob os efeitos do Morum-TETRA lotado, dos gritos de "Vai lá, vai lá, vai lá... Vai lá de coração... Vamos, São Paulo, vamos, São Paulo, vamos ser campeão!!!". Estou sob os efeitos da liderança de Rogério "Air" Ceni. Quem duvidou que ele estaria em campo não o conhece. Ele é nossa alma em campo. Estou sob os efeitos da habilidade do Ilsinho, da experiência do Júnior, da seriedade de Fabão e Miranda, da soberania de Rei Mineiro e Josué, da determinação do Danilo, da alegria do Souza, da garra do Leandro e da humildade do Aloisio! Estou sob os efeitos dos gritos do Muricy! E da competência de Bosco, André Dias, Edcarlos, Alex Silva, Reasco, Ramalho, Richarlyson, Lenilson, Alex Dias, Thiago... E de Dios Lugano! De Ricardo Oliveira! Ninguém é maior que o São Paulo! Nada é maior que o Tricolor! Quem mais é tetra? Os gambás tiveram o Zzeitão. Os porquinhos tiveram o leite. E o Flamengo é tetra. A CBF diz. Penta? Tá bom... É festa no camarote! Valeu pela companhia durante o ano, Gui, Mateus, Luizinho, Bigu, Gibi, Ana Paula, Raul, Marajá, Juca, Felipe... É tetra! Sem asterisco! Limpol!

phb@lancenet.com.br



WWW.TOPPER.COM.BR





DURABILIDADE • TECNOLOGIA • DESIGN

A BOLA OFICIAL DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL VOCÊ ENCONTRA NA CENTAURO.
LANÇAMENTO EM 27 DE NOVEMBRO

Sempre perto de você nos melhores shoppings
• São Paulo • Minas Gerais • Distrito Federal • Rio de Janeiro • Espírito Santo • Ceará
• Bahia • Paraná • Goiás • Rio Grande do Norte • Pernambuco • Sergipe • Santa Catarina
centauro.com.br
SAC 4004.5005 capitais - 0800 7040800 outras localidades



Seu esporte, nossa paixão.

SÓ FESTA

MINEIRO
Esperando o jogo do rival acabar
"É bom esperar antes de festejar. O futebol prega certas peças"

LEANDRO
Título é nosso!
"Eu já sabia que o título seria nosso. A chance não ia fugir"

ALEX DIAS
Campeão também no Cruzeiro
"O título é diferente do outro que ganhei. Eu sou são-paulino"

ROGÉRIO CENI
Força do grupo
"Feliz de quem pode trabalhar em um grupo como o nosso"

MURICY RAMALHO
Ânimo veio de casa
"Queria agradecer minha família. Ela me deu muita força"

JÚNIOR
Currículo gordo
"Faltava este título para mim. E o clube merecia também"

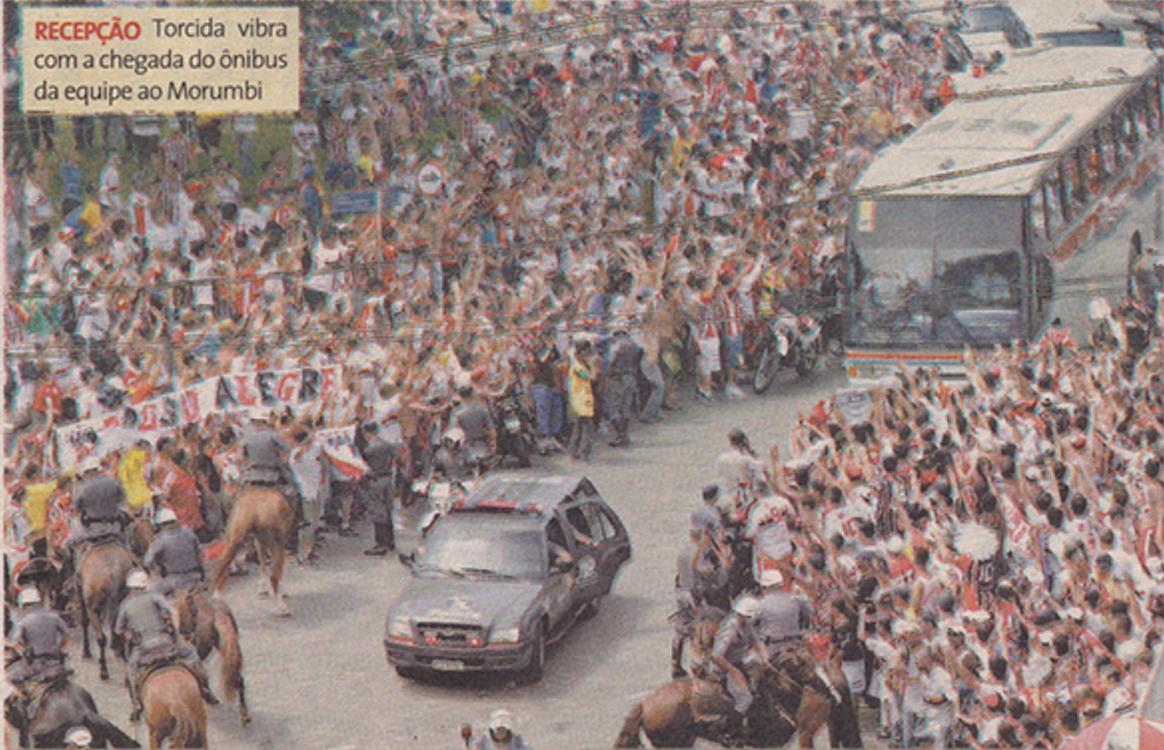
A MÚSICA

'SIMPLE MAN'
Lynyrd Skynyrd



Mamãe me falou quando eu era jovem / Venha sentar ao meu lado, meu único filho, / E escuta de perto o que eu digo. / E se você faz isto / O ajudará em algum belo dia. / Leve seu tempo... não viva tão rápido, / Dificuldades virão e passarão. / Vai achar uma mulher onde encontrará o amor, / E não esqueça filho, / Há alguém lá em cima. (deus) E seja um tipo simples de homem. / Seja algo que você ama e entende. / Seja um tipo simples de homem. / Não vá fazer isto por mim filho, / Se você pode?

Confira a tradução completa da letra da música no LANCE!NET



RECEPÇÃO Torcida vibra com a chegada do ônibus da equipe ao Morumbi

TOM DIB

OS CAMPEÕES

ANO	TIME
1971	Atlético-MG
1972	Palmeiras
1973	Palmeiras
1974	Vasco
1975	Internacional
1976	Internacional
1977	São Paulo
1978	Guarani
1979	Internacional
1980	Flamengo
1981	Grêmio
1982	Flamengo
1983	Flamengo
1984	Fluminense
1985	Coritiba
1986	São Paulo
1987	Flamengo*
1988	Bahia
1989	Vasco
1990	Corinthians
1991	São Paulo
1992	Flamengo
1993	Palmeiras
1994	Palmeiras
1995	Botafogo
1996	Grêmio
1997	Vasco
1998	Corinthians
1999	Corinthians
2000	Vasco
2001	Atlético-PR
2002	Santos
2003	Cruzeiro
2004	Santos
2005	Corinthians
2006	São Paulo

* Campeão da Copa União. A CBF reconhece o Sport como campeão brasileiro de 1987

Simplemente tetra

Muricy usou música e humildade na preleção. Celebidades assistiram ao tetra

Alexandre Lozetti, Sergio Gandolphi e Zé Gonzalez. SÃO PAULO

Simplicidade. Foi nessa palavra que Muricy Ramalho se baseou na última conversa com os jogadores no CCT da Barra Funda, ontem de manhã, antes de o ônibus partir rumo ao Morumbi.

O treinador, que conquistou seu primeiro título brasileiro, pediu aos jogadores que não mudassem o estilo de atuar, mesmo estilo que levou o Tricolor à folgada liderança.

— Por favor, mantenham a simplicidade. Sempre que tentamos mudar, não deu certo — pediu Muricy.

Durante a conversa, no CCT, um vídeo motivacional produzido pelo editor de imagens Cláudio Grillo foi utilizado para incentivar os atletas. A música escolhida foi "Simple Man", na voz do Lynyrd Skynyrd. A tradução de um dos trechos da canção diz: "Esqueça sua luxúria pelo ouro do homem rico. Tudo aquilo que você precisa está em sua alma".

No final da música, a letra traduzida reflete o sentimento que embalou todos os são-paulinos na decisão: "Siga seu coração e nada mais. E você pode fazer isto se você tentar".

Desde que chegou ao Tricolor, no início da temporada, Muricy Rama-

lho se denomina um homem simples, combatendo até algumas modernidades usadas pelos técnicos.

Apoio. Em meio aos milhares de torcedores que recepcionaram e apoiaram o Tricolor durante a partida, algumas celebridades e ex-jogadores. Chicão, volante no primeiro título brasileiro, em 1977, se disse emocionado em ver o tetra, sobretudo pelo amigo no comando.

— Acho que nós abrimos o caminho para o São Paulo ser tetra. E estou muito feliz por isso acontecer com um amigo meu comandando a equipe — afirmou o ex-jogador, referindo-se a Muricy, atual técnico e

meia-direita no campeonato de 77.

Quem também marcou presença foi o ator Henri Casteli, são-paulino fanático que acompanhou o clube durante a lua-de-mel no Mundial de Clubes do ano passado. Pela primeira vez ele viu um título nacional.

— Em 91, estava no Morumbi no primeiro jogo. Mas, na partida de Bragança, estava em casa, rezando ao lado da minha Nossa Senhora — recordou o ator.

O tenista Fernando Meligeni também estava eufórico por ter conseguido presenciar a conquista.

— É o primeiro Brasileiro no nosso estádio, muito especial — ressaltou.

É, o grupo todo tá unido, a gente chegou até aqui pra levar esse troféu, mas o que motiva mesmo, é o carinho dessa torcida maravilhosa.

Ser o principal diário esportivo do Brasil e da América Latina. Esse não era apenas um sonho em outubro de 1997, quando o diário LANCE! foi lançado. Era um desafio. E ser o principal diário não significava apenas ter a maior circulação ou a maior receita publicitária. Mas ter a certeza de estar oferecendo para os leitores o mais completo conteúdo, a agilidade para correr atrás de notícias inéditas e a coragem para falar sobre todos os âmbitos do cenário esportivo brasileiro e mundial. Ano de 2006. Candidato ao Caboré. O diário LANCE! hoje pertence ao principal grupo de mídia esportiva da América Latina — o grupo LANCE!, que possui ainda a revista A+, o portal LANCE!NET, a Rádio LANCE!, a TV LANCE!, a editora LANCE! Publicações, a agência de notícias LANCEPRESS e o portal de negócios EsporteBizz. O diário LANCE! conta hoje com distribuição nacional e edições regionais no Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais. Em 2005, teve crescimento de 35% em sua circulação. Mas, para nós, isso ainda é pouco. O LANCE! acredita na sua capacidade de crescimento e de manter vivo o desafio de oferecer um produto cada vez melhor para você.

Graças a você leitor e toda nossa equipe de jornalistas e colaboradores, estamos concorrendo a esse prêmio tão importante do mercado publicitário nacional. Obrigado.



Script

UMA NAÇÃO!



OTIMISMO Torcedores exibem a bandeira no Morumbi lotado

REGINALDO CASTRO



TRICOLOR À VISTA Este já vai nascer campeão!

ARI FERREIRA



CHEGOU torcedor agradece aos céus o tetra tricolor

Após 36 rodadas, São Paulo possui os cinco maiores públicos do Brasileirão

SÃO PAULO

Se nos números da tabela o São Paulo foi incontestável neste Campeonato Brasileiro, fora das quatro linhas seus torcedores também colocaram o clube no lugar mais alto. Ou melhor, nos cinco primeiros lugares. Após 36 jogos,

No domingo, dia da entrega da taça, o Morumbi vai estar lotado de novo

são do Tricolor os cinco melhores públicos do Nacional – três como mandante e dois fora de casa (contra o Grêmio, em Porto Alegre, e o Goiás, em Goiânia).

Ontem, mais uma vez os são-paulinos deram show. Lotaram o Morumbi, cravaram o recorde do ano nas Séries A, B e C (68.237 pa-

gantes, superando Atlético-MG e Bahia, que também entraram na briga, nas divisões inferiores.

E os números do campeão devem melhorar ainda mais. Como a entrega da taça vai ser só na próxima rodada, contra o Cruzeiro, a tendência é o Morumbi estar lotado outra vez no domingo que vem, dia 26.

Para abrigar com conforto todos os são-paulinos, dentro do Morumbi e na cidade de São Paulo, a Polícia Militar armou um forte esquema de segurança. O contingente ontem foi de 3.220 homens. Destes, 220 ficaram apenas dentro do estádio.

No Vale do Anhangabaú, no Centro, onde dois telões foram colocados, 1.000 policiais foram deslocados. Os demais profissionais ficaram espalhados pela Grande São Paulo.

– O única preocupação é com o grande número de pessoas, mas isso já era esperado. Estamos prontos para a festa hoje – adiantou o major Botelho, responsável pela segurança no Morumbi ontem à tarde.

MAIORES PÚBLICOS DESTES BRASILEIRO

DATA	JOGO	PÚBLICO
Ontem	São Paulo 1 x 1 Atlético-PR	68.237
2/11	São Paulo 1 x 1 Ponte Preta	56.677
14/10	São Paulo 5 x 0 Juventude	55.244
22/10	Grêmio 1 x 1 São Paulo	42.674
12/11	Goiás 0 x 2 São Paulo	41.745

TRICOLOR ACTIVO

PARTICIPE! www.lancenet.com.br ou lanceactivo@lancenet.com.br

LANCE!ACTIVO

FÓRUM

Mande sua mensagem ao grupo do São Paulo, campeão brasileiro de 2006.

Uma conquista muito justa. Faz tempo que o título já é do Tricolor

Cláudio Proença Garcia

Chegou a hora da festa finalmente. Parabéns para o Muricy e todos os atletas

Sérgio Cardoso Júnior

Não tem discussão! Agora ninguém pode falar mais nada. É tetra!

Leonardo Bueno

O título do Brasileirão serviu para premiar o melhor time do Brasil

Marco Antônio Cintra

O GRAND SLAM

“E diziam que esse time era amarelão e não ia suportar a pressão... Ora, o Sampa ganhou tudo nos últimos dois anos, do Paulista ao Mundial, e agora é tetra do Brasileiro! Ninguém ganhou mais!”

MARCO AURÉLIO CUNHA

Superintendente de futebol do São Paulo



Procura-se o “Amarelão”. Não, não é no Morumbi que você tem de buscar. Aqui, se encontra uma das mais sólidas e guerreiras equipes que trabalhei na minha carreira e que fecha os dois últimos anos com a conquista do “Grand Slam”: campeão e vice do Paulista, campeão e vice da Libertadores, campeão mundial e agora brasileiro.

O espírito forte da turma, comandantes e comandados, ficou provado na tragédia dos meninos na véspera da decisão da Libertadores. Naquela derrota honrosa para o Internacional, onde muitos apostavam numa eventual queda de energia e numa anunciada crise, e não na busca pela conquista de um Campeonato Brasileiro distante há 15 anos.

Os secadores de plantão não se conformaram: “Agora, perde!” Que

nada! Três suspensos por cartão amarelo: “Agora, perde!”. Que nada! Grêmio no Estádio Olímpico e Figueirense em Floripa na seqüência: “Eles não vão agüentar!” Que nada! Vem o Santos do Luxemburgo na Vila Belmiro: “Dançaram!” Parece que não aprendem que temos Mineiro, o abençoado, autor do gol. Os secadores não desistiam de jeito nenhum.

Goiás no Serra Dourada: “Não vão escapar!” Com todo respeito, “chocolate!” E tudo no esquema do bate-volta. A nossa tática era sair de São Paulo no dia do jogo, ia até lá (o local da partida), batia (ganhava do adversário) e voltava sorrindo, para jantar nas nossas casas. E de avião fretado. Eu não canso de ouvir “Ah...ah...ah, mas eu tô rindo à toa”, dos meus amigos do Fala Mansa.

Alguém tem mais títulos que o São Paulo? Dos que valem, tá certo?

Meu amigo Luxa, estou com saudades. Vem ver a taça no nosso memorial e depois batemos um papo. Afinal, 2007 vem forte por aí...

Saudações tricolores!

ARI FERREIRA

1º TURNO

1ª rodada - 16/4



2ª rodada - 23/4



3ª rodada - 29/4



4ª rodada - 7/5



5ª rodada - 14/5



6ª rodada - 20/5



7ª rodada - 24/5



8ª rodada - 28/5



9ª rodada - 31/5



10ª rodada - 4/6



11ª rodada - 12/7



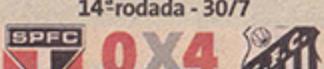
12ª rodada - 15/7



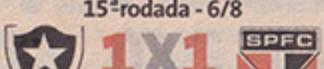
13ª rodada - 23/7



14ª rodada - 30/7



15ª rodada - 6/8



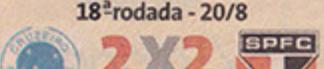
16ª rodada - 13/8



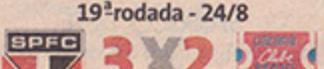
17ª rodada - 30/9



18ª rodada - 20/8



19ª rodada - 24/8



TRIO DO TETRA Leandro, Lenilson e Showza festejam o título



TRONO DO GUERREIRO Leandro toma até o gol do Morumbi para vibrar!



MTRICOLOR!

“Esta é mais uma prova da competência do clube, dos jogadores e da comissão técnica. E a consagração do esquema bate-volta: viaja no dia do jogo, bate e volta para comemorar em casa!”



FUI PRA GALERA Leandro foi para a torcida comemorar o tetra



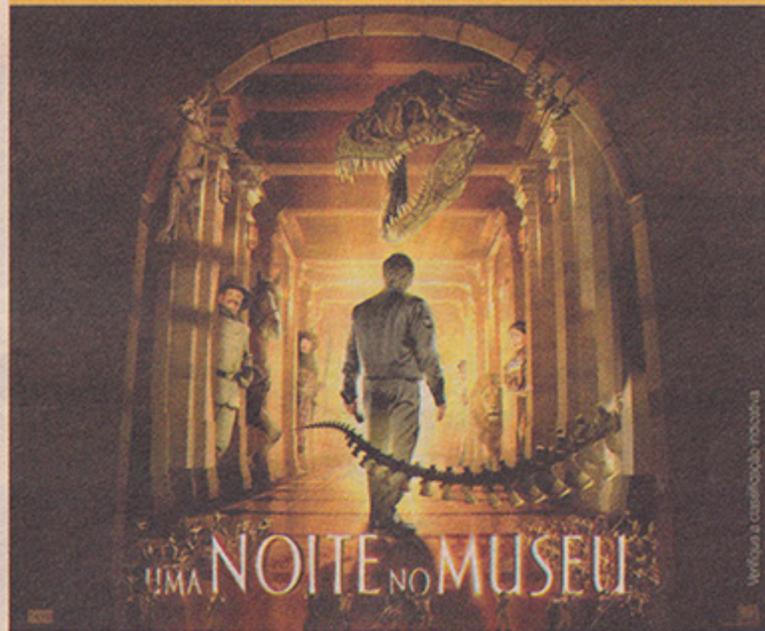
MAIS UMA Ceni em outro esporte: o levantamento de taças

2º TURNO		
20ª rodada - 27/8	1X1	SPFC
21ª rodada - 31/8	1X1	FORTALEZA
22ª rodada - 3/9	1X3	SPFC
23ª rodada - 10/9	0X0	
24ª rodada - 17/9	2X0	
25ª rodada - 20/9	0X1	SPFC
26ª rodada - 24/9	3X1	SPFC
27ª rodada - 4/10	5X1	
28ª rodada - 7/10	1X2	SPFC
29ª rodada - 14/10	5X0	
30ª rodada - 22/10	1X1	SPFC
31ª rodada - 28/10	0X2	SPFC
32ª rodada - 2/11	1X1	A.A.P.P.
33ª rodada - 5/11	0X1	SPFC
34ª rodada - 9/11	3X0	
35ª rodada - 12/11	0X2	SPFC
36ª rodada - 19/11	1X1	
37ª rodada - 26/11	X	
38ª rodada - 3/12	X	SPFC



SÓ ALEGRIA Torcedores já cantavam o título antes do jogo

Essa comédia é show de bola!
Não deixe de assistir nessas férias.



12 DE JANEIRO NOS CINEMAS



O PROVOCADOR Marco Aurélio Cunha não vai perdoar os rivais, vai?

1977 ★

'Por isso, somos lembrados'

Capitão do primeiro título, Chicão se orgulha muito ao falar da conquista



CHICÃO
Volante campeão em 1977

A conquista me marcou bastante porque o São Paulo vinha atrás de um título brasileiro há muito tempo. Estava no clube desde 1973 e tinha perdido um Nacional para o Palmeiras. Nossa caminhada foi bem planejada. Para mim, o que marcou bastante foi a união do grupo. Isso foi fundamental na nossa campanha. Um jogo que marcou foi o contra o Operário, no Morumbi. Faltavam nove minutos, estava 0 a 0 e a gente teve uma falta. O Getúlio e o Antenor batiam as faltas. Nas jogadas ensaiadas, eu ia para a área. Então, peguei a bola, chamei o Serginho (Chulapa), e falei para ele

passar do lado da barreira, que eu daria um toquinho para ele. Deu certo! Se fizesse isso umas 300 vezes, não acertaria. Ele ficou na frente do goleiro e quase rasgou a rede. Depois disso, fizemos mais dois gols. A final foi emocionante por ser nosso primeiro título nacional. O Atlético (MG) estava invicto. Em Minas, ninguém acreditava na gente. Mas São Paulo merecia ter ganho no tempo normal e na prorrogação. Estava tranquilo e convicto que iríamos ganhar. Fiquei um pouco mais preocupado quando errei o pênalti. Na hora, pensei: perdemos. No treinamento, bati cerca de 20 penalidades e acertei umas 17, 18. No dia do jogo, fui lá e errei. Na cobrança, escorreguei e a bola foi fraca. Mas eles foram piores que nós e conseguimos ficar com o título. Foi realmente muito excitante e bom para o São Paulo. Por isso, a gente é lembrado pelo clube.



DEBUTANTES Primeiros campeões nacionais com a camisa do Tricolor

ATLÉTICO-MG 0
SÃO PAULO 0

ATLÉTICO-MG: João Leite, Alves, Márcio, Vantuir, Valdemir; Toninho Cerezo, Ângelo, Marcelo (Paulo Isidoro); Serginho, Caio (Joãozinho Paulista) e Ziza T: Barbatana

SÃO PAULO: Waldir Peres, Getúlio, Tecão, Bezerra e Antenor; Chicão e Teodoro (Peres); Zé Sérgio, Mirandinha, Dario Pereyra e Viana (Neca) T: Rubens Minelli

PÊNALTIS: Atlético-MG 2 (Ziza e Alves; Toninho Cerezo, Joãozinho Paulista e Márcio perderam) x 3 São Paulo (Peres, Antenor e Bezerra; Getúlio e Chicão perderam)

CARTÕES: Amarelos: Ângelo e Serginho (ATL); Tecão, Bezerra, Peres e Neca (SAO)

Renda e público: Cr\$ 6.857.080/102.974 pag.
Estádio: Mineirão, Belo Horizonte (MG)
Data: 5 de março de 1978
Juiz: Arnaldo César Coelho (RJ)

A CAMPANHA

Náutico	0x1	São Paulo
Botafogo (PB)	0x2	São Paulo
CSA	0x0	São Paulo
XV de Piracicaba	1x1	São Paulo
São Paulo	0x2	Palmeiras
São Paulo	1x0	Santa Cruz
São Paulo	3x0	Treze
São Paulo	2x0	Sport
São Paulo	4x0	CRB
Corinthians	2x0	São Paulo
São Paulo	5x0	Brasília
Internacional	1x4	São Paulo
América (RJ)	0x0	São Paulo
São Paulo	4x2	XV de Piracicaba
Ponte Preta	1x3	São Paulo
Botafogo (SP)	1x0	São Paulo
São Paulo	4x3	Sport
São Paulo	3x1	Grêmio
São Paulo	3x0	Operário (MS)
Operário (MS)	1x0	São Paulo
Atlético-MG	0x0	São Paulo

O CAPITÃO

CHICÃO
Confiança do 1º título

"Estava convicto que iríamos ganhar. Fiquei um pouco preocupado quando errei o pênalti"

1986 ★★

'A gente jogava por música'

Apesar de ter perdido um pênalti na final, Careca sempre confiou no título



CARECA
Atacante bicampeão em 1986

A decisão foi muito difícil pelas circunstâncias. O jogo foi emocionante. Sairam seis gols e depois foi para os pênaltis. Além disso, teve grandes jogadas. Foi uma das finais mais agitadas que eu já participei. O Guarani era maravilhoso, mas o nosso time jogava em ritmo de música. A gente falava que ia fazer um gol e fazia. Éramos uma equipe diferenciada. Durante todo campeonato fizemos uma campanha muito forte. Mas de toda a competição, destacaria a final. São Paulo e Guarani sempre fazem um jogo bom. O primeiro duelo também foi ótimo. O jogo decisivo foi emocionante, principalmente a prorrogação onde eles estavam na frente e, no finalizo,

eu fiz um gol. Foi uma loucura! O Brinco de Ouro era um campo que eu conhecia muito bem pela época que eu passei por lá. Mas o Guarani já estava festejando com o hino. Fazer o gol naquelas circunstâncias foi praticamente um milagre. O São Paulo tentou um contra-ataque e a bola saiu. O Vágner deu um chutão para frente e o Pita tocou. A bola caiu no meu pé esquerdo, o pé bom. Foi o destino. Foi um dos gols mais importantes da minha carreira, pela forma que foi feito. Teve um sabor especial. Nos pênaltis, cobrei e perdi. Foi um desespero geral. No meio de campo todo mundo estava de mãos dadas. Quando voltei, falei para todos ficarem tranquilos porque o título seria nosso. Não tinha jeito. Não teve um momento em que eu descreditei. Nosso time era muito forte. Sempre tive o pensamento positivo. O Cilinho montou a equipe e deixou para o Pepe, que era um vencedor, um cara de estrela.



SEGUNDA TAÇA Careca foi o destaque na conquista do bicampeonato

GUARANI 3
SÃO PAULO 3

GUARANI: Sérgio Néri, Marco Antônio, Ricardo Rocha, Valdir Carioca e Zé Mário; Tite (Vágner), Tozin e Marco Antônio Boiadeiro; Catatau (Chiquinho Carioca), Evair e João Paulo T: Carlos Gainete

SÃO PAULO: Gilmar, Fonseca, Wágner, Dario Pereyra e Nelsinho; Bernardo, Silas (Manu) e Pita; Muller, Careca e Sidnei (Rômulo) T: Pepe

GOLS: Nelsinho (contra) (1-0), 2º/1ºT e Ricardo Rocha (contra) (1-1), 9º/1ºT

PRORROGAÇÃO: Pita (1-2), 1º/1ºT, Marco Antônio Boiadeiro (2-2), 7º/1ºT, João Paulo (3-2), 5º/2ºT, Careca (3-3), 14º/2ºT

PÊNALTIS: Guarani 3 (Tozin, Valdir Carioca e Evair; Marco Antônio Boiadeiro e João Paulo perderam) x 4 São Paulo (Dario Pereyra, Rômulo, Fonseca e Wágner; Careca perdeu)

CARTÕES: Amarelos: Ricardo Rocha e Valdir Carioca (GUA) Vermelhos: Wágner (GUA)

Renda e público: Cr\$ 4.222.000/37.370 pag.
Estádio: Brinco de Ouro, Campinas (SP)
Data: 25 de fevereiro de 1987
Juiz: José de Assis Aragão (SP)

A CAMPANHA

Coritiba	0x1	São Paulo
Sobradinho	1x1	São Paulo
São Paulo	1x1	Bangu
São Paulo	4x0	Ceará
São Paulo	0x0	Internacional
São Paulo	4x0	Sampaio Corrêa
Fluminense	2x3	São Paulo
Operário (MS)	1x2	São Paulo
Remo	0x2	São Paulo
São Paulo	3x2	Sport
Ponte Preta	0x2	São Paulo
São Paulo	2x0	Santos
São Paulo	2x0	Bangu
São Paulo	1x1	América (RJ)
São Paulo	0x0	Palmeiras
Joinville	0x0	São Paulo
Treze	1x0	São Paulo
São Paulo	5x0	Botafogo
Santos	0x0	São Paulo
América (RJ)	0x0	São Paulo
São Paulo	4x1	Treze
Botafogo	0x0	São Paulo
São Paulo	6x1	Ponte Preta
Palmeiras	2x2	São Paulo
São Paulo	5x0	Joinville
Bangu	1x0	São Paulo
Inter de Limeira	2x1	São Paulo
São Paulo	3x0	Inter de Limeira
Fluminense	1x0	São Paulo
São Paulo	2x0	Fluminense
São Paulo	1x0	América (RJ)
América (RJ)	1x1	São Paulo
São Paulo	1x1	Guarani
Guarani	3x3	São Paulo

1991

☆☆☆

AGÊNCIA ESTADO

BRAGANTINO 0 SÃO PAULO 0

BRAGANTINO: Marcelo, Gil Baiano, Júnior, Nei e Biro-Biro; Mauro Silva, Ivair (Luís Müller), Alberto e João Santos (Franklin); Sílvio e Mazinho T: Carlos Alberto Parreira

SÃO PAULO: Zetti, Zé Teodoro, Antônio Carlos, Ricardo Rocha e Leonardo; Ronaldo, Bernardo, Cafu e Rai; Macedo e Muller (Flávio) T: Telê Santana

CARTÕES amarelos: Biro-Biro e João Santos (GUA); Zé Teodoro e Ricardo Rocha (SAO)

Renda: Cr\$ 64.650.000

Público: 12.492 pagantes

Estádio: Marcelo Stéfani, em Bragança Paulista (SP)

Data: 9 de junho de 1991

Juiz: José Roberto Wright (RJ)



TRI NACIONAL Após dois vice-campeonatos, finalmente veio outro título

'Conquista foi muito valorizada'

Autor do gol do tri, Mário Tilico cita a igualdade das equipes no torneio

MÁRIO TILICO

Atacante tricampeão em 1991



Foi um campeonato complicado. Para se ter uma idéia, a maioria dos jogadores do Bragantino tinha passado pela Seleção Brasileira. Então, era uma competição muito difícil, com boas equipes e com grandes jogadores. Por causa disso, o título foi muito valorizado.

Durante o campeonato, teve um momento em que eu era titular. Mas, tive uma lesão e o Macedo entrou muito bem na minha vaga.

No primeiro jogo da decisão, eu fiquei no banco. No final do primeiro tempo, o Elivelton se machucou e eu entrei. Logo no começo do segundo, marquei o gol, que foi o do título.

Os dois jogos contra o Bragantino

foram muito difíceis. Eles tinham um grande time. Tivemos muita dificuldade nesse primeiro jogo. Foi quando surgiu a jogada pela direita com o Cafu. Ele cruzou e o Bernardo cabeceou. A bola sobrou para Muller e ele errou chute. A bola foi na diagonal para mim e eu marquei.

Na segunda partida ficou uma dúvida entre eu e o Cafu. Naquele jogo, o Telê só definiu a escalação no hotel, em Bragança. Na reunião, ele me chamou e disse que jogaria o Cafu. Aceitei numa boa e disse que, se precisasse, eu estaria ali.

Não foi fácil ficar no banco. A tensão foi grande. Gostaria de ter jogado, mas entendi a escolha do Telê. Ele acertou. Precisávamos do empate e o São Paulo jogou fechado.

Tínhamos perdido na decisão nos dois anos anteriores. Mas, naquele momento, o grupo estava muito confiante. A equipe tinha muita qualidade e estava unida.

PÉ-OUENTE

MÁRIO TILICO
Decisão do Mestre

"Não foi fácil ficar no banco. A tensão foi grande. Gostaria de ter jogado, mas entendi o Telê"

A CAMPANHA

Atlético (MG) 0x3 São Paulo
Flamengo 1x0 São Paulo
São Paulo 1x2 Santos
São Paulo 1x0 Fluminense
São Paulo 2x1 Atlético (PR)
Náutico 2x1 São Paulo
São Paulo 1x0 Bahia
Goiás 1x1 São Paulo
São Paulo 2x0 Grêmio
Bragantino 1x2 São Paulo
São Paulo 0x0 Palmeiras
Corinthians 1x1 São Paulo

São Paulo 1x0 Portuguesa
Vasco 2x2 São Paulo
São Paulo 2x0 Sport
Vitória 1x2 São Paulo
São Paulo 1x0 Botafogo
São Paulo 3x1 Cruzeiro
Internacional 1x0 São Paulo
Atlético (MG) 1x1 São Paulo
São Paulo 0x0 Atlético (MG)
São Paulo 1x0 Bragantino
Bragantino 0x0 São Paulo



Dr. Sócrates
Médico e ex-jogador de futebol.

CÂNCER DE PRÓSTATA SEU MAIOR ADVERSÁRIO NÃO PODE SER O PRECONCEITO

O câncer de próstata atinge um grande número de homens com mais de 45 anos. Consulte seu urologista para uma avaliação.

Não precisa ser doutor para saber da importância do exame da próstata.

**SOCIEDADE
BRASILEIRA
DE UROLOGIA**
SBU

MAIORES INFORMAÇÕES ACESSO O SITE: www.sbu.org.br

SEMANA NACIONAL DE COMBATE AO CÂNCER DE PRÓSTATA



SÃO PAULO

TETRACAMPEÃO BRASILEIRO 2006

NELSON ALMEIDA



Em pé (da esq. para a dir.): Alex, Carlinhos, Fabão, André Dias, Miranda, Ramalho, Danilo, Rogério Ceni, Lúcio, Tadeu, Alex Silva, Mateus, Rodrigo Fabri, Bosco, Edgar e Edcarlos. Agachados: Leandro, Júnior, Ilsinho, Alex Dias, Aloisio, Richarlyson, Thiago, Souza, Lenilson, Josué e Mineiro. No destaque: Lugano e Ricardo Oliveira

A Pfizer faz de tudo para você

bater um bolão.



DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ